

O “Canto do Elfo”, no Museu do Trabalho Michel Giacometti

Setúbal, 24 de Abril a 3 de Julho de 2010

Rua dos Defensores da República (Miradouro das Fontainhas)

*Os Elfos são seres tímidos sensíveis inocentes e nobres de espírito...
Sabem cantar, dançar fazer teatro, vestir-se elegantemente
e produzir maravilhosas obras de arte de teia de aranha,
de orvalho e do brilho do luar...*

Hans Christian Andersen,

O “*Canto do Elfo*” no Museu do Trabalho Michel Giacometti em Setúbal, é um pedido de namoro. O museu veste-se com uma roupagem nova para seduzir e encantar. O “Canto do Elfo” é o chamamento, a festa que celebra o gosto pela vida e a força do amor expresso na Arte. A esta celebração juntaram-se trinta e três adultos portadores de deficiência mental do APPACDM - CAO 1 de Setúbal, que conhecem bem a importância dos museus na busca do belo e da harmonia social, porque eles próprios animam um pólo do museu do Trabalho, uma antiga oficina de serralharia, constituída em museu.

Pensando no conforto destas pessoas, na sua enorme generosidade e nas condições práticas de realização, acertámos com a direcção da APPACDM as necessárias condições de trabalho. Durante os meses de **Fevereiro, Março e Abril** deslocaram-se ao Museu do Trabalho Michel Giacometti, acompanhados pelas respectivas monitoras, para construir uma *trepadeira* que irá unir todos os espaços expositivos do museu. Uma espantosa trepadeira verde, com mais de cento e cinquenta metros de comprimento, cujo tronco é feito de garrafas de plástico vazias. Uma metáfora à água como seiva primordial da vida.

O “*Canto do Elfo*”, é uma *exposição* temporária, uma elegia à alegria de viver e uma elegante celebração, desenhada para o espaço museológico, com as pessoas e instituições, que entretanto se foram envolvendo, ao longo de vários meses, no processo criativo. À PARTIDA SÓ HAVIA UMA IDEIA, um título, uma frase de H.C. Andersen e a condição de fazer acontecer algo que não implicasse comprar nada. Tudo imaginação, tudo habilidade, tudo criação e nada de truques. O resultado foi surpreendente. A exposição pode ser vista no Museu do Trabalho Michel Giacometti, a partir de 24 de Abril, pelas 15 -00, integra mais de duas dezenas de obras de grande originalidade, realizadas por simples criadores, *seres tímidos sensíveis inocentes e nobres de espírito*, “tocados” pela magia dos Elfos.

Esta é, também, uma exposição com propósito didáctico e de reflexão. Um exercício do olhar, uma interrogação sobre o processo de criação artística e a liberdade de expressão. Corresponde à firme vontade de derrubar as barreiras ditadas pelo preconceito. Exalta a dádiva da criação e o dom dos criadores como acto único de suprema sinceridade.

Este projecto assume-se também como um exercício museológico aberto à mais ampla participação e aos mais arrojados questionamentos.

O “**Canto do Elfo**”, é uma ideia de *Nils Fisher*, um cidadão da terra de H. C. Andersen, designer, amigo do Museu do Trabalho, crente na magia dos Elfos e no seu jeito brincalhão. A ideia cresceu, a ela agarrou-se a trepadeira, outras “trepadeiras” lhe seguiram os passos, e o impossível aconteceu. O resultado é surpreendente. Ninguém pode ficar indiferente.

Até ao momento, associaram-se ao “**Canto do Elfo**” as seguintes pessoas e instituições: APPACDM-CAO 1 de Setúbal, Estabelecimento Regional Prisional de Setúbal, Escola Secundária Dom Manuel Martins em Setúbal, Escola Básica 2,3 Secundária da Bela Vista em Setúbal, Centro Comunitário de S. Sebastião em Setúbal, Coral Infantil de Setúbal, Escola Básica e Jardim Infância da Quinta do Anjo, bem como diversos artistas plásticos e pessoas do próprio Museu do Trabalho Michel Giacometti, que sob a orientação de Luís Valente, estão a construir um imenso coração vermelho vivo, bem no centro do museu.

Museu do Trabalho Michel Giacometti
museu.trabalho@mun-setubal.pt

Telefone 265537880

Câmara Municipal de Setúbal



A grande verde trepadeira de mais de 150 metros que, com o seu caule, folhas e flores une os quatro pisos do Museu do Trabalho – e a Exposição O CANTO DO ELFO – é concebida e produzida pela Associação Portuguesa de Pais e Amigos de Cidadãos com Deficiência Mental (APPACDM), de Setúbal.

